dezembro/2025

RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA E VERIFICAÇÃO DE LASTRO

Av. Santos Dumont, 3060, sl. 721 - Ed. Casablanca
60150-162. Aldeota, Fortaleza/CE

LEMA

sumário

1. INTRODUÇÃO 3

1.1. SOBRE O CAPSIRATI 3

1.1.1. PRÓ-GESTÃO 3

2. CONTEXTO ECONÔMICO 4

3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA 6

4. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 6

4.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA 7

5. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE 12

6. ANÁLISE DOS RISCOS 14

6.1. RISCO DE MERCADO 14

6.2. RISCO DE CRÉDITO 14

6.3. RISCO DE LIQUIDEZ 14

6.4. RISCO DE SOLVÊNCIA 15

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 15

Av. Santos Dumont, 3060, sl. 721 - Ed. Casablanca
60150-162. Aldeota, Fortaleza/CE

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro tem como objetivo evidenciar o acompanhamento das principais informações dos ativos presentes na carteira da **Caixa de Aposentadoria e Pensão dos Servidores Municipais de Irati - CAPSIRATI**, em atendimento à regulamentação referente à gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, em especial a Resolução CMN nº 4.963/2021, a Portaria MTP nº 1.467/2022 e seguindo a orientação do Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 4.0 - 04 de fevereiro de 2026.

Conforme preconiza o art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/2021, procurou-se demonstrar que foram atendidos os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, e que as atividades foram desenvolvidas com boa-fé, lealdade e diligência, além de ter seguido os mais elevados padrões éticos e de conduta.

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro utilizará como base para as análises a posição da carteira referente ao fim do mês de dezembro de 2025. A partir disso, serão analisados critérios referentes aos ativos investidos, em que serão analisadas informações como composição da carteira e risco dos fundos, além da aderência dos investimentos realizados à Política de Investimentos vigente.

1.1. SOBRE O CAPSIRATI

O sistema previdenciário dos servidores públicos do Município de Irati foi inicialmente estruturado em 1993, com a definição das regras de organização e custeio. Em 2000, foi criada a Caixa de Aposentadoria e Pensão dos Servidores Municipais de Irati, CAPSIRATI, entidade autárquica responsável pela gestão administrativa, financeira e patrimonial do Regime Próprio de Previdência Social do Município.

Ao longo dos anos, a legislação municipal passou por sucessivas atualizações para adequar o funcionamento do CAPSIRATI às normas previdenciárias, contábeis e atuariais, com foco na manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial.

1.1.1. PRÓ-GESTÃO

Desde a adesão ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal

e dos Municípios (PRÓ-GESTÃO RPPS), em setembro de 2025, a Caixa de Aposentadoria e Pensão dos Servidores Municipais de Irati, (CAPSIRATI) tem se dedicado aprimorar a governança, a transparência e a eficiência administrativa para obter a certificação institucional.

2. CONTEXTO ECONÔMICO

O segundo semestre de 2025 foi marcado por um ambiente econômico desafiador, apesar do desempenho relativamente favorável dos ativos, tanto no Brasil quanto no exterior. No cenário doméstico, a política monetária permaneceu restritiva, com a taxa Selic mantida em 15,00% ao ano, refletindo um contexto de inflação ainda resistente e expectativas desancoradas, o que exigiu a manutenção de uma postura cautelosa por período prolongado. A atividade econômica demonstrou resiliência, mesmo diante do elevado custo do crédito, sustentada por um mercado de trabalho ainda aquecido, embora já apresentasse sinais de moderação ao longo do período.

O quadro fiscal seguiu como um dos principais pontos de atenção, mantendo pressão sobre prêmios de risco e contribuindo para oscilações na curva de juros, especialmente nos vencimentos intermediários e longos. Esse cenário adicionou volatilidade aos ativos domésticos e reforçou a necessidade de seletividade nos investimentos, sobretudo em estratégias mais sensíveis à percepção de risco e às variações dos juros projetados.

No cenário internacional, os Estados Unidos reduziram os juros no segundo semestre de 2025, com três cortes consecutivos que levaram a taxa básica para o intervalo entre 3,50% e 3,75% a.a.. A flexibilização ocorreu apesar de a inflação ainda acima da meta, refletindo sobretudo a perda de força do mercado de trabalho e sinais de desaceleração da atividade. Como efeito, ampliou-se o diferencial de juros entre Brasil e EUA, o que foi positivo para o Brasil ao favorecer fluxos de capital para países emergentes e aliviar parte da pressão sobre ativos locais. Ainda assim, políticas comerciais mais restritivas do governo Trump, com tarifas sobre parceiros relevantes, elevaram a incerteza no comércio global e contribuíram para episódios de aversão ao risco.

Na Europa, o crescimento seguiu moderado, com inflação mais comportada e recuperação desigual entre setores, sem aceleração relevante. Na China, persistiram

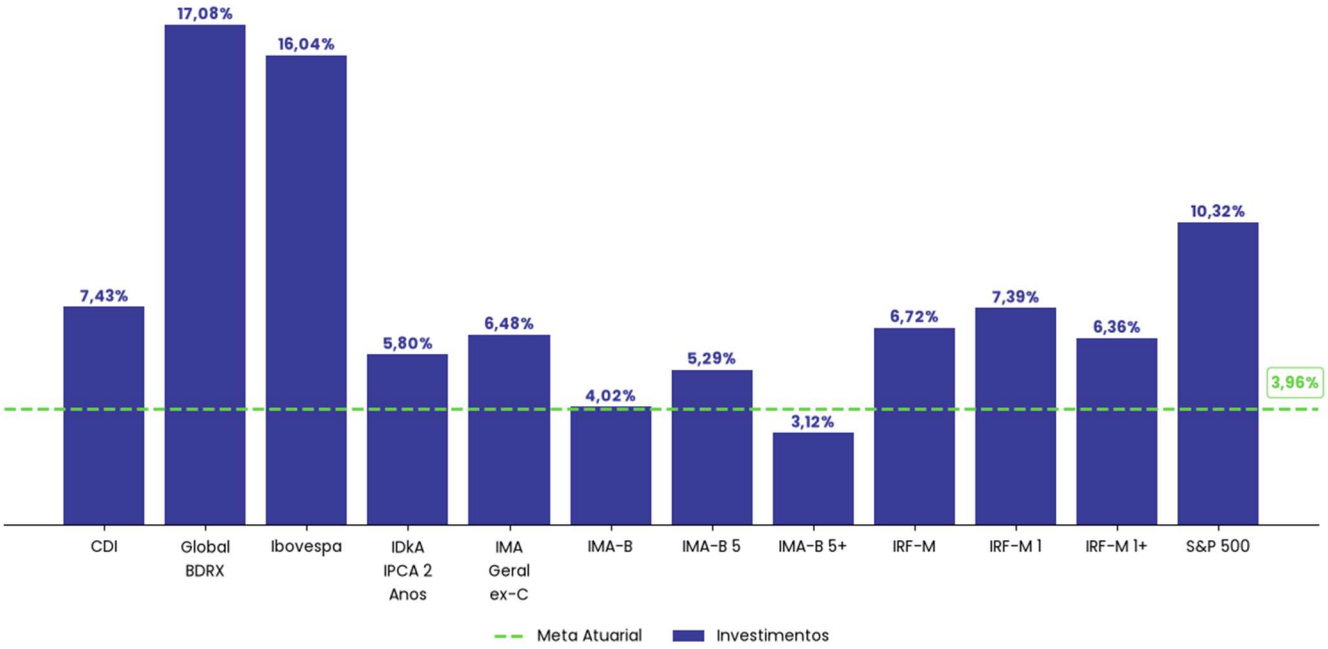
desafios estruturais, com consumo interno enfraquecido e efeitos da crise imobiliária, em um ambiente de inflação baixa, com deflação ao consumidor e ao produtor em determinados momentos. O contexto geral manteve os ativos suscetíveis à volatilidade.

Em suma, o segundo semestre de 2025 combinou juros elevados, sensibilidade fiscal e cenário externo permeado por incertezas, mantendo os mercados sujeitos a notícias e culminando em frequentes reprecificações de ativos. Ainda assim, houve espaço para desempenho positivo em diferentes classes de ativos.

No que se refere ao desempenho dos investimentos no semestre, a renda fixa apresentou resultados positivos, com destaque para ativos mais conservadores e menos expostos às variações de prêmio de risco. O CDI acumulou 7,43% e o IRF-M 1 registrou 7,39%, ambos acima da meta atuarial do período. Também apresentaram desempenho relevante índices compostos por títulos prefixados com *duration* intermediária e longa, com o IRF-M e o IRF-M 1+ avançando 6,72% e 6,36%, respectivamente. Entre os índices indexados à inflação, os resultados foram mais contidos, com IDkA IPCA 2 Anos em 5,80%, IMA-B 5 em 5,29%, IMA-B em 4,02% e IMA-B 5+ em 3,12%.

Na renda variável, o Ibovespa se destacou com alta de 16,04% no semestre, evidenciando um período favorável para os ativos locais, impulsionado pela melhora no apetite por risco e pelo suporte de resultados corporativos em parte do período. No exterior, o S&P 500 avançou 10,32%, mantendo trajetória positiva, enquanto o Global BDRX teve desempenho ainda mais expressivo, com alta de 17,08%, refletindo a combinação da valorização dos ativos internacionais e do efeito cambial ao longo do semestre.

Rentabilidade Acumulada – Segundo Semestre de 2025



Fonte: Quantum Axis e UNO.

3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA

A Gestão de Investimentos do CAPSIRATI é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social, destacada a seguir:

I. Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 4.963/2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
II. Portaria nº 1.467 de 06 de junho de 2022, do Ministério do Trabalho e Previdência, que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, à Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019;
III. Política Anual de Investimentos do exercício de 2025.

4. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira é gerida com atenção e dedicação pela gestão previdenciária, levando em

conta os riscos derivados das mudanças econômicas nacionais e internacionais que impactam os mercados. O portfólio é estruturado para mitigar riscos e garantir, a médio e longo prazo, os recursos para os benefícios do CAPSIRATI.

A carteira conta com 12 fundos de investimento, sendo 10 de renda fixa, 1 de renda variável e 1 Fundo de Investimento Imobiliário. Além disso, o RPPS possui títulos públicos e privados adquiridos de forma direta.

O objetivo da diversificação é reduzir a exposição a um único risco, mercado ou indexador, otimizando a relação risco/retorno/liquidez e trazendo mais estabilidade aos resultados.

4.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

A Carteira de Investimentos do CAPSIRATI, em dezembro, estava composta da seguinte forma, em consonância com as normas legais pertinentes e com a Política de Investimentos vigente:

Ativo	Saldo R$	%	Enquadramento
TITULOS PUBLICOS	62.325.655,57	40,09%	7, I "a"
BTG PACTUAL TESOURO SELIC FI RF REF DI	19.682.464,04	12,66%	7, I "b"
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	15.931.835,92	10,25%	7, I "b"
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2029 FIF RESP LIMITADA	6.011.645,21	3,87%	7, I "b"
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA	133.646,14	0,09%	7, I "b"
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP	9.099,03	0,01%	7, I "b"
FI CAIXA BRASIL MATRIZ RF	20.254.623,57	13,03%	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	16.406.941,39	10,55%	7, III "a"
BB INSTITUCIONAL FI RF	6.218.548,95	4,00%	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	4.430.558,84	2,85%	7, III "a"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	137.602,09	0,09%	7, III "a"
TITULOS PRIVADOS	2.249.131,48	1,45%	7, IV
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	1.228.796,90	0,79%	8, I
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII	431.998,92	0,28%	D - FI
TOTAL	**155.452.548,05**	**100,00%**	**-**

Fonte: UNO – dezembro/2025.

Com relação aos enquadramentos, a carteira de Investimentos do CAPSIRATI possui a seguinte distribuição:

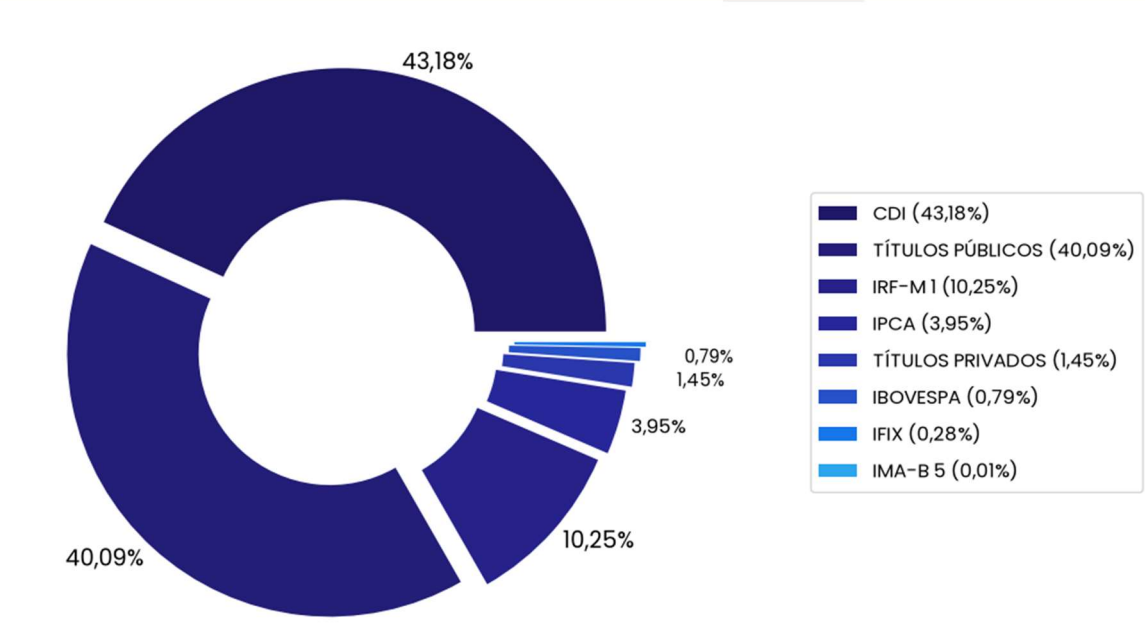
				ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO – POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2025		
Seg.	**Tipo de Ativo**	**Saldo 12/2025 (R$)**	**Saldo 12/2025 (%)**	**Limite Inferior**	**Estratégia Alvo**	**Limite Superior**
Renda Fixa	**7º I "a" - Títulos de emissão do TN**	62.325.655,57	40,09%	30,00%	50,00%	90,00%
	7º I "b" – FI RF Ref 100% títulos TN	41.768.690,34	26,87%	5,00%	12,00%	80,00%
	7º III "a"- FI de Renda Fixa	47.448.274,84	30,52%	10,00%	15,00%	50,00%
	7º IV – Ativos financeiros	2.249.131,48	1,45%	2,00%	11,00%	20,00%
	Total Renda Fixa	**153.791.752,23**	**98,93%**	**47,00%**	**89,00%**	**100,00%**
Renda Variável	**8º I - FI em Ações**	1.228.796,90	0,79%	0,00%	5,50%	20,00%
	Total Renda Variável	**1.228.796,90**	**0,79%**	**0,00%**	**6,50%**	**25,00%**
Imobiliário	**Art. 11 – Fundos Imobiliários**	431.998,92	0,28%	0,00%	0,50%	5,00%
	Total de Imobiliário	**431.998,92**	**0,28%**	0,00%	0,50%	5,00%
	Total PL	**155.452.548,05**	**100,00%**	**47,00%**	**100,00%**	**100,00%**

Em relação à diversificação, os investimentos do CAPSIRATI estão distribuídos em diferentes perfis e fatores de risco, com predominância de renda fixa (98,93%) e participação complementar em renda variável (0,79%) e fundo imobiliario (0,28%). Os principais enquadramentos são: art 7, I "a" (40,09%), art. 7, III "a" (30,52%) e art. 7, I "b" (26,87%). Em complemento, os demais segmentos representam, somados, 2,52% da carteira.

No que se refere às estratégias, há maior concentração em fundo referenciados ao CDI (43,18%) e ao IRF-M 1 (10,25%), além de participação relevante em , Títulos Públicos Federais adquiridos diretamente (40,09%). De forma geral, não se observou alterações estruturais relevantes na composição da carteira ao longo do semestre.

Abaixo estão os fatores de risco aos quais o CAPSIRATI esteve exposto durante o segundo semestre de 2025:

Distribuição por Benchmark



Fonte: UNO – dezembro/2025

Distribuição por Benchmark (%)	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
CDI	43,65	43,49	43,74	43,53	42,85	43,18
TÍTULOS PÚBLICOS	38,40	38,62	38,40	38,52	38,85	40,09
IRF-M 1	8,64	8,69	8,68	8,75	9,06	10,25
IPCA	3,85	3,90	3,87	3,88	3,83	3,95
TÍTULOS PRIVADOS	4,25	4,30	4,30	4,33	4,39	1,45
IBOVESPA	0,66	0,72	0,72	0,72	0,77	0,79
IFIX	0,32	0,27	0,29	0,27	0,25	0,28
IMA-B 5	0,21	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01

Fonte: UNO

Foi realizada a abertura das carteiras dos fundos investidos, identificando onde, de fato, os recursos do CAPSIRATI estão alocados e qual o real nível de risco incorrido pela carteira. A partir daí, esses ativos foram consolidados com o objetivo de verificar onde os recursos estão investidos. A tabela abaixo apresenta as 40 maiores posições da carteira do CAPSIRATI que, somadas, representam mais de 87% dos recursos:

Nome do Ativo	Valor do Ativo (mil R$)	Participação do Ativo
Títulos Públicos / adquiridos diretamente*	62.325,66	38,91%
NTN-B - Venc.: 15/05/2029	6.007,49	3,75%
LFT - Venc.: 01/09/2027	5.668,63	3,54%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 2027-09-01	5.372,80	3,35%
Disponibilidades	4.870,93	3,04%
LFT - Venc.: 01/03/2027	4.097,21	2,56%
LTN - Venc.: 01/01/2026	3.502,66	2,19%
LTN - Venc.: 01/07/2026	3.301,71	2,06%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 2027-07-01	2.948,27	1,84%
LFT - Venc.: 01/09/2026	2.488,09	1,55%
LFT - Venc.: 01/03/2028	2.482,82	1,55%
LFT - Venc.: 01/09/2028	2.436,85	1,52%
LFT - Venc.: 01/03/2026	2.369,99	1,48%
Título adquirido diretamente / LF BTG PACTUAL – Venc.: 01/03/2027	2.249,13	1,40%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 2031-03-01	2.165,09	1,35%
LFT - Venc.: 01/03/2029	2.005,14	1,25%
LTN - Venc.: 01/04/2026	1.874,27	1,17%
Operações Compromissadas - NTN-B - Venc.: 2032-08-15	1.707,50	1,07%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 2027-10-01	1.703,23	1,06%
LTN - Venc.: 01/10/2027	1.673,68	1,04%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 2026-03-01	1.634,74	1,02%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 2028-09-01	1.571,29	0,98%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 2026-07-01	1.531,17	0,96%
LFT - Venc.: 01/09/2029	1.363,74	0,85%
Ações (omitidas)	1.090,58	0,68%
Operações Compromissadas - NTN-B - Venc.: 2029-05-15	1.076,39	0,67%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 2026-04-01	1.012,17	0,63%
LFT - Venc.: 01/06/2030	969,26	0,61%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 2031-06-01	902,97	0,56%
LFT - Venc.: 01/03/2030	887,85	0,55%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 2031-09-01	810,62	0,51%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 2029-09-01	810,07	0,51%
BTG PACTUAL TEVA TESOURO SELIC FUNDO DE ÍNDICE - LLFT11	794,34	0,50%
Operações Compromissadas - NTN-B - Venc.: 2033-05-15	761,60	0,48%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 2031-12-01	729,09	0,46%
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - BCO BRASIL SA - 09/02/2026	587,99	0,37%
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - BCO BRASIL SA - 15/01/2059	586,56	0,37%
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - CEF - 08/01/2027	499,27	0,31%
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	432,00	0,27%
LTN - Venc.: 01/01/2030	412,46	0,26%

Fonte: Quantum Axis e UNO – 40 maiores posições consolidadas (31/12/2025)

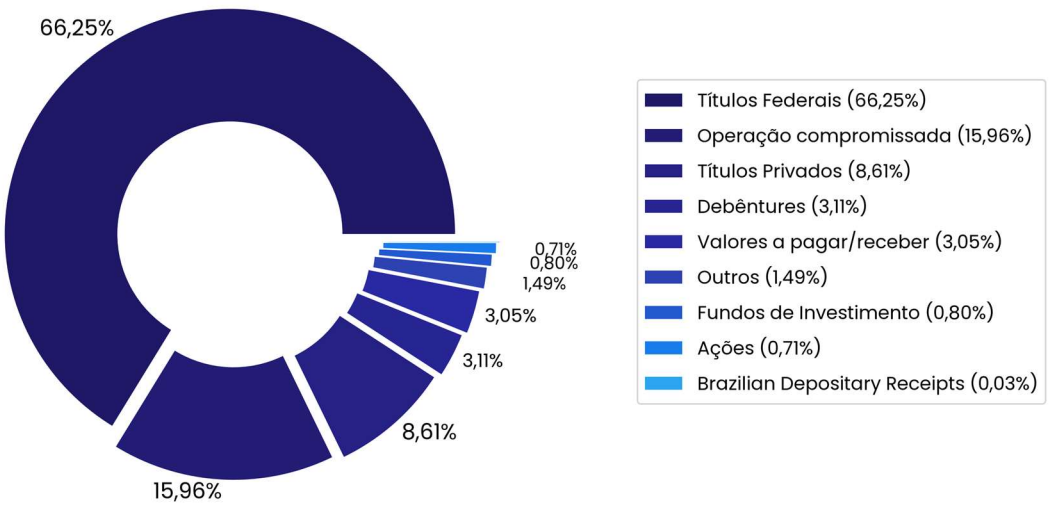
Obs: Respaldados nas regras da Resolução CVM nº 175, alguns fundos investidos pelo RPPS têm suas carteiras recentes omitidas, o que prejudica a consolidação das informações referentes ao fechamento de dezembro.

**A posição em "Títulos Públicos / adquiridos diretamente" são NTN-Bs adiquiridas de maneira direta pelo RPPS, conforme a tabela abaixo.*

Título	Vencimento	Saldo (R$)	% PL
NTN-B 2026	15/08/2026	2.583.130,23	1,66%
NTN-B 2027	15/05/2027	4.259.502,35	2,74%
NTN-B 2035	15/05/2035	6.559.838,64	4,22%
NTN-B 2040	15/08/2040	663.093,74	0,43%
NTN-B 2045	15/05/2045	29.786.328,64	19,16%
NTN-B 2050	15/08/2050	1.401.768,65	0,90%
NTN-B 2055	15/05/2055	7.618.515,88	4,90%
NTN-B 2060	15/08/2060	9.453.477,44	6,08%
TOTAL		**62.325.655,57**	**40,09%**

Considerando a carteira consolidada, observamos que 66,25% dos recursos do CAPSIRATI estão investidos em títulos públicos federais e 15,96% em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Ou seja, o lastro final de 82,21% dos recursos investidos pelo RPPS está associado ao Tesouro Nacional. Em complemento, há alocação em títulos privados de emissão bancária (8,61%), debêntures (3,11%), valores a pagar/receber (3,05%), ativos classificados como "outros" (1,49%), fundos de investimento cujas carteiras não estão disponibilizadas (0,80%), ações (0,71%) e Brazilian Depositary Receipts – BDR (0,03%), que são certificados negociados na bolsa de valores do Brasil mas representam ações emitidas por empresas sediadas em outros países.

Distribuição por Tipo de Ativo

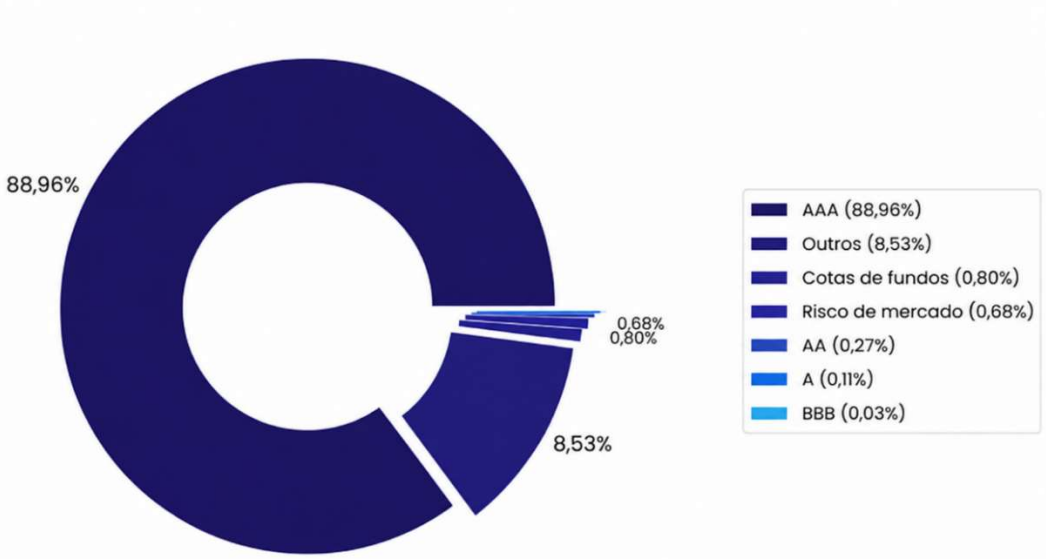


Fonte: Quantum Axis e UNO – dezembro/2025.

Com relação ao risco, destaca-se que a carteira consolidada do CAPSIRATI possui 88,96% dos recursos investidos em ativos classificados como AAA, considerando títulos privados e títulos de emissão do Tesouro Nacional, com classificação equivalente ao *rating* soberano do país, os quais são considerados como os de menor risco de crédito do mercado brasileiro. Ademais, 0,68% são classificados como "risco de mercado", pois se referem a ativos de renda variável. Em complemento, há ativos classificados como "outros" (8,53%), dos quais 3,04% são disponibilidades, cotas de fundos (0,80%), AA (0,27%), A (0,11%) e BBB (0,03%).

O gráfico abaixo demonstra o nível de risco incorrido nas aplicações do CAPSIRATI:

Distribuição por Rating de Crédito



Fonte: Quantum Axis e UNO.

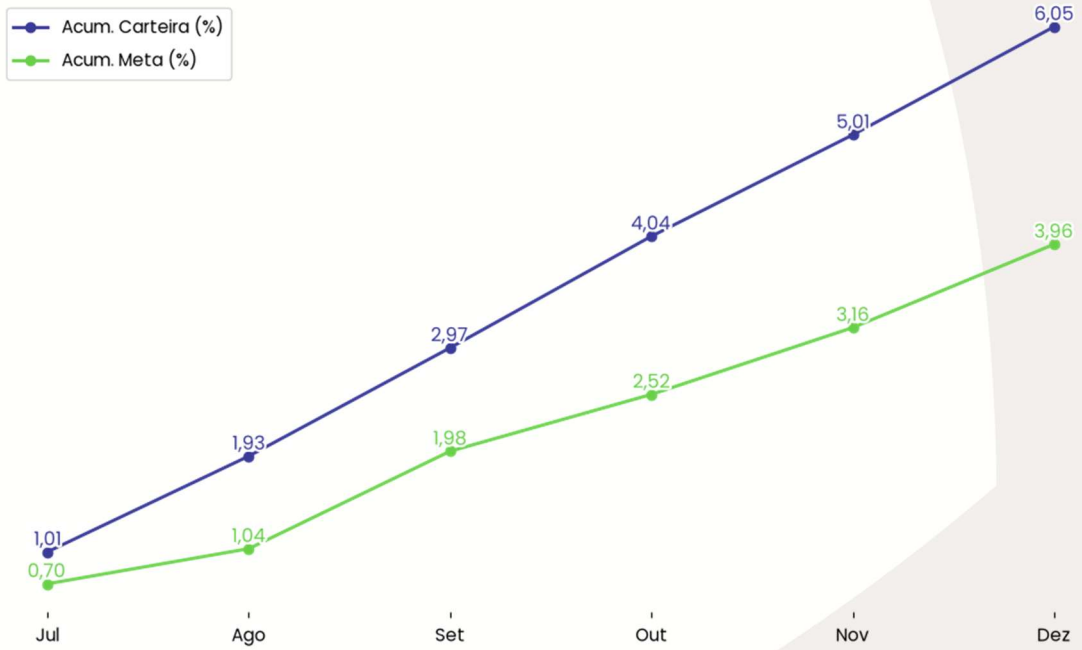
5. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE

A carteira do CAPSIRATI encerrou o 2º semestre de 2025 com rentabilidade acumulada de 6,05%, superando a meta atuarial de 3,97% em 2,08 p.p., o que corresponde a 152,39% do objetivo no período. O resultado reflete a condução da estratégia de investimentos adotada ao longo do ano, em um cenário macroeconômico de desaceleração inflacionária e de manutenção da taxa de juros em patamares elevados, fatores que favoreceram o desempenho dos ativos de renda fixa e mantiveram aderência aos objetivos do regime.

O desempenho da carteira foi influenciado positivamente principalmente pelo percentual alocado em fundo de renda fixa conservadores, como os atrelados ao CDI e ao IRF-M 1, os quais entregaram performance superior à meta no período devido ao patamar da taxa Selic, assim como pelos títulos adquiridos diretamente (sendo uma parte destes marcada na curva), que possuem taxa média superior à meta. Conforme exposto na seção referente ao contexto econômico, fundos de renda fixa mais conservadores, em geral, superaram a meta atuarial no semestre, dado o alto patamar de juros.

Outro destaque positivo no que diz respeito à rentabilidade foi o fundo de ações, haja vista o desempenho do mercado acionário brasileiro, conforme exposto anteriormente, ainda que o segmento tenha baixa representatividade na carteira.

Rentabilidade x Meta – 2º Semestre de 2025



Mês	Carteira mês (%)	Meta mês (%)	Acum. Carteira (%)	Acum. Meta (%)	Atingimento (%)
Jul	1,01	0,70	1,01	0,70	143,46
Ago	0,91	0,33	1,93	1,04	185,18
Set	1,02	0,92	2,97	1,98	150,19
Out	1,04	0,53	4,04	2,52	160,15
Nov	0,93	0,62	5,01	3,16	158,46
Dez	0,99	0,77	6,05	3,96	152,67

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Amortização	Retorno	Saldo Final
Jul	156.596.127,06	21.945.401,44	23.278.027,02	0,00	1.589.423,71	156.928.230,63
Ago	156.928.230,63	2.283.457,83	3.327.574,25	366.624,35	1.406.385,80	156.861.831,59
Set	156.861.831,59	3.742.078,29	3.302.921,92	0,00	1.627.764,03	159.003.903,60
Out	159.003.903,60	1.951.851,58	2.783.089,10	0,00	1.655.271,94	159.791.650,04
Nov	159.791.650,04	5.789.425,39	6.357.137,36	1.408.638,71	1.406.621,59	159.245.446,50
Dez	159.245.446,50	6.023.395,48	11.347.933,19	0,00	1.618.392,09	160.323.482,77
Total		**41.735.610,01**	**50.396.682,84**	**1.775.263,06**	**9.303.859,16**	

Fonte: UNO.

6. ANÁLISE DOS RISCOS

6.1. RISCO DE MERCADO

Através do sistema UNO, o CAPSIRATI mantém acompanhamento mensal de indicadores como volatilidade, VaR, Treynor, Sharpe e Drawdown dos fundos investidos e da carteira consolidada, além do acompanhamento da rentabilidade histórica dos fundos, comparando-os com seus respectivos *benchmarks*, a fim de mensurar qualquer distorção do fundo com o mercado no qual atua.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A mensuração do risco de crédito foi realizada no item 4.1 deste relatório.

6.3. RISCO DE LIQUIDEZ

A carteira conta com uma razoável condição de liquidez, uma vez que grande parte dos recursos está alocada em títulos públicos (40,1%) e títulos privados (1,4%) comprados diretamente, havendo a intenção de serem levados até os seus respectivos vencimentos. Há títulos com vencimentos no curto, médio e longo prazos. Além disso, há um fundo em carteira com condição adversa de liquidez, representando 0,28% do patrimônio do RPPS.

No que se refere aos demais ativos investidos, o fundo que disponibiliza os recursos em prazo mais longo o faz em até 3 dias úteis. De forma geral, mesmo desconsiderando a possibilidade de venda dos títulos públicos a mercado, dentro do intervalo de 3 dias úteis o CAPSIRATI consegue converter 58,2% do seu patrimônio em

caixa, contribuindo para atender à liquidez necessária para o plano de benefícios e para alinhar o fluxo de recursos entre as obrigações e os investimentos do RPPS.

6.4. RISCO DE SOLVÊNCIA

Visando manter o acompanhamento da situação atuarial do regime, o CAPSIRATI elabora anualmente o Relatório de Avaliação Atuarial. Considerando o Parecer Prévio Atuarial de 2026 e os fluxos de caixa projetados, observa-se que o RPPS conviverá com sucessivos fluxos de caixa negativos a partir do ano de 2026, oriundos da necessidade de pagar suas obrigações previdenciárias que são crescentes, somados ao decréscimo constante das receitas previdenciárias. As projeções indicam que, mantidas as atuais premissas, o patrimônio acumulado será inteiramente consumido até 2036, comprometendo a capacidade do RPPS de arcar com suas obrigações futuras caso medidas para equacionamento do déficit atuarial não sejam tomadas, indicando um risco de insolvência do regime.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, destacamos que a carteira do CAPSIRATI no segundo semestre não teve grandes mudanças em sua estratégia, mantendo grande percentual alocado em ativos "garantidores" de meta, especialmente em fundos passivos atrelados ao CDI e títulos públicos federais adquiridos diretamente e marcados na curva (artigo 7ª, Inciso I, Alínea "a").

No que se refere ao desempenho da carteira, a estratégia adotada proporcionou rentabilidade superior à meta atuarial no período, assim como uma baixa volatilidade, especialmente por conta dos títulos marcados na curva e dos fundos DI.

Logo, os ativos que compõem a carteira do CAPSIRATI, dos quais tivemos acesso, não possuem irregularidades e tiveram desempenho condizente com o contexto do semestre.



Vitor Leitão
Consultor de Investimentos